



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

**Trabalhos Científicos**

**Título:** Diagnóstico De Malformação Vascular Em Recém Nascido

**Autores:** LETICIA MACHADO ACOSTA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); PAULO DE JESUS HARTMANN NADER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); AUGUSTA LUIZE HARFF (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); STELLA INDICATTI FIAMENGHI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); ANASTÁCIA SANGALLI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); PATRICIA GODOY MARTINS (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); ERNANI COSER SEELIG (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); BERENICE MARIA FARIA FERRAZ (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); GIOVANNA TIRONI PAIM (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); LAURA ZAPAROLI ZANROSSO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO** As malformações vasculares são anomalias congênitas, geralmente reconhecidas ao nascimento, que crescem proporcionalmente ao crescimento da criança e não envolvem, apresentando história natural completamente diferente dos hemangiomas. **OBJETIVOS** Relatar caso de malformação vascular neonatal em recém-nascido internado em UTI neonatal. **MÉTODOS** Relato de caso e revisão de literatura. **RELATO DO CASO** RN de N.S.C., nascido de parto vaginal, feminina, Apgar 8/9, sem necessidade de reanimação. Idade gestacional 39 semanas e peso de nascimento de 2864g. Mãe 20 anos, sem patologias prévias, pré-natal sem alterações. Ao exame físico inicial foi visualizada presença de grande tumoração e vasos dilatados em membro superior direito, sendo transferido à UTI Neonatal para avaliação diagnóstica. No primeiro dia de vida apresentou petéquias em abdome e membros inferiores. Devido a hipótese de Hemangioma foi iniciado o uso de Propranolol. Durante internação, RN apresentou plaquetopenia, iniciado Prednisolona, vitamina K e realizado transfusão de plaquetas; apresentou também anemia sendo necessária transfusão sanguínea. Realizado ecografia abdominal e cerebral, sem anormalidades; ecocardiograma demonstrou comunicação interventricular muscular mínima sem repercussão; e eco Doppler do membro afetado que apresentou lesão altamente vascularizada. Após 7 dias de uso de Propranolol, lesão não apresentou redução, concluindo-se ser Malformação Vascular. Sendo suspenso propranolol e realizado curativo compressivo com atadura elástica. Com 12 dias de vida apresentou 2 episódios de evacuação com sangue vivo, raio x de abdome mostrou distensão difusa de alças, sem pneumatose. Iniciado Vancomicina e Amicacina por 7 dias. Tumoração apresentou áreas necróticas, sendo iniciado Ácido Fusídico nas trocas de curativos e Cefalexina em dose profilática. Com 22 dias de vida, paciente recebeu alta, fazendo uso de Cefalexina e Ácido Fusídico, com curativo compressivo no local da lesão e acompanhamento ambulatorial com cirurgia pediátrica e pediatria geral. **CONCLUSÕES** O termo hemangioma era empregado para designar anomalias vasculares totalmente distintas, quanto a sua gênese, características clínicas e histopatológicas e evolução. Porém, os tumores e malformações vasculares possuem diferenças distintas que alteram o manejo do caso, bem como o prognóstico do paciente.